

COMPARAÇÃO ENTRE TRES ESQUEMAS DE TRATAMENTO PARA CAPILARIOSE EM PAPAGAIOS VERDADEIROS (Amazona aestiva).

Lynn Barwick Cysne¹; Arnaldo Rocha² ; Marcelo da Silva Gomes³

1-Laboratorio de Controle Sanitário Animal, Instituto Vital Brasil, Niterói, RJ, Brasil.

lynncysne@hotmail.com; 2-Faculdade de Medicina Veterinária FMU, São Paulo, SP, Brasil.

FAUNA – Especialidades Veterinárias, São Bernardo do Campo, SP, Brasil.

rochaveterinario@yahoo.com; 3-Parque Municipal Estoril – Zoológico de São Bernardo do Campo, SP, Brasil. FAUNA – Especialidades Veterinárias, São Bernardo do Campo, SP, Brasil.

marcelo.sbc@telefonica.com.br

Nos últimos anos a capilariose vem se constituindo um dos principais problemas sanitários em coleções de aves selvagens no país, particularmente para psitacídeos e ranfástídeos. Prevalência alta e letalidade variável, que pode atingir até 90%, além da aparente resistência destes organismos a diversas drogas demonstram a dimensão do problema. Quinze Papagaios Verdadeiros (*Amazona aestiva*), com idades próximas (18 meses) provenientes de um mesmo lote de apreensão da Polícia Ambiental e mantidos no ZMSBC desde os dois meses de vida, foram utilizados para avaliar a eficácia de três protocolos de tratamento contra a capilariose. Os animais, naturalmente infectados e com cargas parasitárias equivalentes, foram retirados do recinto de exposição e aleatoriamente divididos em três grupos, dispostos em recintos do setor extra do ZMSBC. Durante 4 dias através da técnica de Mac-Master, foram realizadas contagem de ovos em amostras de fezes colhidas em cinco pontos distintos dos recintos dos grupos A, B e C, obtendo-se 5675(+4513,22), 5075(+3001,53) e 6275(+3747,33) ovos por grama de fezes (OPG) respectivamente. Os tratamentos foram realizados em duas doses com intervalo de quinze dias utilizando as seguintes drogas e dosagens: Grupo A – Levamisole 7,5 mg/kg, SC; Grupo B – Moxidectina 1,0 mg/kg, SC; Grupo C – Água destilada – 0,1mL/kg, SC. Posteriormente, após mensuração dos resultados, os animais do grupo C foram renomeados como D e receberam Pomoato de Pirantel 4,5 mg/kg, VO em dose única. Após concluídos os tratamentos os grupos foram novamente avaliados em três dias consecutivos pelo método de Mac-Master e obteve-se: Grupo A – negativo, Grupo B - 1100 (+360,55), Grupo C – 15366,57 (+5462,9). Para o Grupo D foi realizado apenas exame qualitativo pelo método de Willis que demonstrou presença de abundantes ovos de *Capillaria* spp mesmo após o tratamento. Assim, os resultados demonstram que sob as condições apresentadas o regime A, baseado no Levamisole, foi o único eficaz no tratamento da infecção por *Capillaria* spp em papagaios.